


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (Cidades)
Data	30/10/2001 Pg. C4
Class.	Pataxó Ha Ha Ha

967

Quatro acusados de atear fogo em índio vão a júri

MARIÂNGELA GALLUCCI

BRASÍLIA – Quatro dos cinco jovens de classe média acusados de matar o índio pataxó Galvão Jesus dos Santos, em abril de 1997, começarão a ser julgados no dia 6, no Tribunal do Júri de Brasília. Eron Alves de Oliveira, Tomás Oliveira de Almeida, Antonio Novelty Cardoso de Vilanova e Max Rogério Alves são acusados de atear fogo no índio, enquanto ele dormia num ponto de ônibus. A vítima morreu em decorrência das queimaduras.

Vilanova é filho de um juiz federal. O júri será presidido pela juíza Sandra de Santis, que é mulher do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Graças a uma decisão de Sandra, de 1998, os acusados quase se livraram do julgamento pelo Tribunal do Júri.

A Assessoria de Comunicação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal informou ontem que a previsão da juíza Sandra é que o julgamento durará três dias.